



INFORMATIVO

O TUIUTI



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)

280 anos da chegada do Brigadeiro José da Silva Pais a Rio Grande -100 anos da entrada do Brasil na I
GM

ANO 2017

Dezembro

Nº 252

O Militar, a Obediência e a Cidadania

Sérgio Pinto **Monteiro***

Recentemente, o General Villas Bôas, digno e respeitadíssimo comandante do Exército Brasileiro, em seu *twitter*, lembrou Samuel *Huntington*, consagrado economista e pensador americano, professor de Ciência Política das Universidades de Harvard e Columbia: "**A lealdade e a obediência são as mais altas virtudes militares; mas quais serão os limites da obediência?**" E conclui o ilustre chefe militar: "*O Estado, ao nos delegar poder para exercer a violência em seu nome, precisa saber que agiremos sempre em prol da sociedade da qual somos servos.*"

Excluídas, por inverídicas, as manifestações de alguns esquerdopatas de que a referida postagem seria uma ameaça à democracia, o tema, deveras polêmico, nos remete a algumas indagações e reflexões.

Caberia às forças armadas, diante de um quadro de caos social - e institucional - agirem em defesa da nação? (leia-se da sociedade nacional, ou ainda, do povo brasileiro). A resposta, positiva e óbvia, está muito clara na postagem do General Villas Bôas. E o que seria um cenário de **caos social**? População desassistida pelo poder público? Hospitais abandonados e à mingua? Ensino público em estado calamitoso? Funcionários públicos sem pagamento? Banditismo generalizado nas ruas? Criminosos, altamente organizados e armados, derrotando a polícia na guerrilha urbana? População acuada, impedida de sair à noite, enjaulada em suas casas e sem a opção de portar uma arma em busca da defesa que o Estado é incapaz de lhe proporcionar? Propriedades rurais - e até urbanas - invadidas, lavouras destruídas, criações dizimadas - impune-mente - por "movimentos sociais" que se autoproclamam "exércitos", sob a complacência e conivência de diferentes níveis de autoridades? Doze milhões de desempregados? Definitivamente, o caos social já é uma triste realidade em nosso país.

E a insegurança institucional? Confronto entre poderes? Já os temos, explicitamente. Membros dos Legislativos - federal, estadual e municipal - comprometidos

com a corrupção e crimes correlatos? São notórios. Governantes dos Executivos - nos três níveis - incompetentes, ineficientes, desacreditados, desmoralizados, envolvidos em todo tipo de tramoias, muitas vezes presos ou denunciados? Basta ver a mídia diária e as pesquisas populares. Integrantes do Judiciário, em especial das mais altas cortes, exercitando o seu poder e sabedoria jurídica - muitas vezes duvidosa - para proteger e dar guarida a políticos, administradores, empresários e governantes corruptos, postergando julgamentos, anos a fio, em busca de prescrições fraudulentas e outras benesses? Tudo isso, e muito mais, configura uma reconhecida e constrangedora realidade. Não seria, então, o caos institucional?

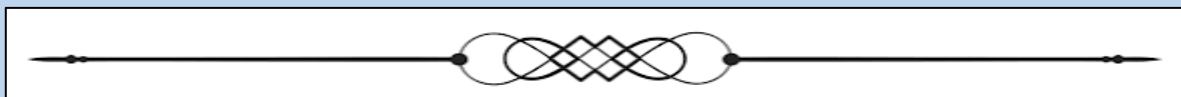
Dir-se-á que órgãos como o Ministério Público e a Polícia Federal estão combatendo a criminalidade, ao lado de alguns membros do Judiciário. É verdade. São patriotas que, dignamente, enfrentam todas as dificuldades imagináveis para processar e punir os quadrilheiros que de há muito se apossaram do país. Estão enfrentando bandidos muito poderosos, governantes, legisladores e até julgadores. Tememos por eles e suas famílias.

Resta-nos abordar a situação dos militares. Anos atrás, quando se iniciou a era populista no Brasil, as forças armadas foram alijadas do centro do poder nacional com a criação do Ministério da Defesa. Venceu a doutrina de que os militares devem estar submetidos ao poder civil. Foram anos de ofensas, agressões, inverdades e até humilhações. Comissões da Verdade foram implantadas, onde a verdade era o que menos importava. Tentaram, inutilmente, denegrir o Exército Brasileiro e impuseram dor e sofrimento a antigos combatentes - e seus familiares - cujo único "crime" foi cumprir o seu dever e o juramento de defender a Pátria.

Hoje, aqueles derrotados do passado e seus aliados oportunistas, que se apoderaram do país e implantaram o caos em que vivemos, ainda temem os princípios e valores que norteiam as ações e sentimentos dos militares. Como detêm o poder, controlam a mídia e mantêm ativas as rotinas gramscistas. Por isso, o pavor diante de eventuais manifestações de militares. Os políticos da oposição vociferam diuturnamente contra o atual governo federal. Não poupam o presidente da república, ministros de estado e seus métodos de governo. A todo o momento os acusam, livre e impunemente, da compra de votos de parlamentares, negociatas e outras supostas falcatuas. Afinal, segundo os opositores, estamos num regime democrático onde a liberdade de expressão é o esteio do estado de direito. Mas bastou um - apenas um - militar da ativa, em traje civil, num ambiente fechado, manifestar a sua opinião, para provocar a ira dos poderosos, os mesmos que fogem da palavra "pátria" como os vampiros de Hollywood fogem da cruz. Teria o General Mourão que, repito, fez um comentário em seu nome pessoal, infringido o Regulamento Disciplinar do Exército? Não me cabe julgar. Mas defendo o inalienável direito do brasileiro Hamilton Mourão, em pleno gozo de sua cidadania, após mais de quarenta anos de excelentes serviços prestados ao exército e à nação, expressar o seu desencanto sobre o infortúnio que se abateu sobre o nosso país.

Ao concluir essas breves reflexões, reitero as palavras de Samuel *Huntington* tão bem lembradas pelo comandante do Exército Brasileiro: *"A lealdade e a obediência são as mais altas virtudes militares; mas quais serão os limites da obediência?"*(grifo meu).

*O autor é professor, oficial da reserva não remunerada do Exército, membro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, da Academia Brasileira de Defesa e do Instituto Histórico de Petrópolis. É presidente do Conselho Deliberativo da Associação Nacional dos Veteranos da FEB.



Os 426 Iporans

No dia 2 de dezembro de 2017 a Academia Militar das Agulhas Negras engalanou-se para celebrar a graduação de mais uma turma de aspirantes a oficial do Exército Brasileiro.

Por tradição as turmas nomeiam uma denominação histórica. Desta feita a homenagem foi feita a um herói da Força Expedicionária Brasileira, o Tenente Iporan Nunes de Oliveira.

Se a nossa nação fosse dada a enaltecer os verdadeiros vultos da história o Tenente Iporan teria lugar de destaque. Liderou o seu pelotão no combate e conquista da cidadela fortificada de Montese, até atingir o objetivo final, sem esmorecer, sem titubear. O Comando Aliado, que enquadrava a tropa brasileira naquela jornada, não poupou elogios e comendas, além de estudar com profundidade o que lá fora executado como exemplo para operações similares àquela. Mas, o resultado final daquela jornada só aconteceu por causa do Iporan.

Nosso comandante, estoicamente presente à cerimônia, passou emocionante mensagem aos formandos. Estes lembrar-se-ão, pelo resto das suas vidas, da solenidade repleta de significados para cada um deles, seus familiares e amigos presentes e para tantos que assistirão os momentos ali registrados pelas mídias.

Dentre os 426 formandos destacou-se o Asp Of Eng Maykon Chesler Lourenço, 1º colocado da turma. O detalhe importante é que este foi soldado especialista da Força Aérea Brasileira e galgou, por seu mérito, a estrela prateada de oficial do Exército. Bonito assistir seus antigos chefes, hoje Brigadeiros, cumprimentando-o e, por certo orgulhosos, dos exemplos e ensinamentos que a ele transmitiram e agora verem frutificado o seu trabalho.

Infelizmente a mídia tradicional, no dia de ontem, nada registrou. Por outro lado, destacou, em seus cadernos de cultura, o início das filmagens da película que ator famoso irá dirigir, baseada em livro que enaltece o bandido guerrilheiro e terrorista Carlos Marighella. Paro para refletir! Quantos vultos da nossa história já mereceram ter a sua vida retratada? Tenente Iporan, por certo, seria um deles! Mas, não há qualquer interesse em fazê-lo!

Fica registrado para a história que no dia 2 de dezembro de 2017, o portão oeste abriu-se, como o faz uma vez por ano, para dar passagem a 426 Iporans que, espalhados pelo Brasil, levarão os valores e as virtudes da carreira apreendidos em 5 anos. E, do alto das Agulhas Negras, como bem frisou o nosso comandante, aquela paisagem inesquecível os acompanhará para sempre, diante do lema Cadete, ides comandar, aprendei a obedecer!

Que Deus os acompanhe e ilumine!

Cel Refo Marco Antonio Esteves Balbi – Asp Of – Turma Jubileu de Prata da AMAN – Tão emocionado hoje quanto naquele longínquo 20 de dezembro de 1969.

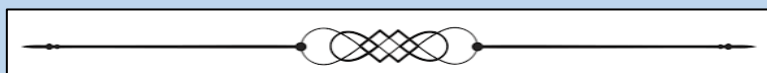
(continua)

POSSE DE MEMBRO-EFETIVO DA AHIMTB/RS

Em 11 Dez 2017, por ocasião do lançamento do livro *Episódios Militares*, foi empossado o novo Membro-Efetivo da AHIMTB/RS, o Ten Cel Veterinário Reformado do EB e Advogado Dr. Ivan Castro de Souza.

O Dr. Ivan recebeu o seu Termo de Posse das mãos do Gen Ex Virgílio Ribeiro Muxfeldt. Abaixo, uma imagem do evento.

A partir da esquerda, o Cel Leonardo Roberto Carvalho de Araújo (Acadêmico), o Gen Muxfeldt, o Dr. Ivan, o Cel Caminha e o Membro-Efetivo Ten Nestor Magalhães.



Lançamento da 2ª edição do livro *Episódios Militares*

Em 11 Dez 2017, o Cel Pedro Paulo Cantalice Estigarribia lançou a 2ª edição do seu livro *Episódios Militares*, em evento realizado no Quartel-General Auxiliar (apelidado de “o Cupim”) em Porto Alegre. A obra foi distribuída a cada um dos presentes (autoridades, colegas, confrades e amigos do autor) ao mesmo tempo em que foi servido um coquetel.

Esteve lotado o salão do evento.

Em relação à 1ª edição, esta obra contém mais 19 imagens a cores. Na página seguinte, uma imagem da capa do livro.

Episódios Militares



Pedro Paulo Cantalice Estigarribia

ATENÇÃO CONFRADES E AMIGOS!

NA QUINTA-FEIRA, DIA 21 DE DEZEMBRO, AO MEIO DIA, ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA AHIMTB/RS NO RESTAURANTE NONO BERTO, À RUA BENTO MARTINS, 34, ENTRE SIQUEIRA CAMPOS E SETE DE SETEMBRO. COMPAREÇA. CONFIRME PRESENÇA PELO [LECAMINHA@GMAIL.COM](mailto:lecaminha@gmail.com), 3737-2569 OU 98406-8291, MAS NÃO DEIXE DE COMPARECER PORQUE NÃO CONFIRMOU. SERÁ POR ADESÃO; BUFFET LIVRE POR 21 REAIS.

Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel Presidente da AHIMTB/RS
lecaminha@gmail.com

Sites: www.ahimtb.org.br e www.acadhistoria.com.br

Site do NEE/CMS: www.nee.cms.eb.mil.br

Site do Núcleo Militar de Gramado: www.nucleo.com

Blog da Delegacia da AHIMTB/RS em Cruz Alta:

<http://acadhistoriacruzalta.blogspot.com.br/>